

PRESS RELEASE

Iniciará sua construção em 2021 e começará a fornecer eletricidade limpa para Massachusetts em 2023

AVANGRID consegue a aprovação federal definitiva para iniciar a construção do projeto Vineyard Wind 1

- O BOEM (Bureau of Ocean Energy Management) emite sua decisão favorável para o projeto eólico offshore, o primeiro em escala comercial nos EUA.
- O projeto de 800 MW criará durante seu desenvolvimento mais de 3.600 postos de trabalho e reduzirá as emissões em 1,6 milhões de tn de CO₂ anuais

Orange, Connecticut. O Bureau of Ocean Energy Management (BOEM) dos EUA confirmou à AVANGRID sua decisão favorável para o projeto Vineyard Wind 1. Essa aprovação federal final permitirá iniciar neste ano as atividades de construção do primeiro projeto eólico offshore em escala comercial nos EUA. O projeto representa o avanço da transição energética em Nova Inglaterra, onde se produzirá energia limpa aproveitando os fortes ventos da costa da região.

“Estamos muito satisfeitos por fazer parte da criação de uma nova indústria extremamente importante para os Estados Unidos. A energia eólica offshore é essencial para o futuro desenvolvimento da energia limpa nos Estados Unidos e o parque Vineyard Wind 1 é um grande passo rumo a um futuro verde e conectado e em prol do qual trabalhamos todos os dias”, sublinhou Dennis V. Arriola, CEO da AVANGRID. “Agradecemos a análise exaustiva do BOEM, assim como as contribuições de todas as partes envolvidas, incluídos os 33.000 comentários e centenas de horas de audiências públicas. O conhecimento e compromisso de muitas partes durante esse processo melhorou o projeto e posicionou tanto o Vineyard Wind 1 quanto a indústria eólica offshore em geral para obter sucesso no longo prazo.”

“Hoje é um momento decisivo para a energia limpa nos Estados Unidos. Aos nossos 800 megawatts serão acrescentados rapidamente muitos outros projetos, mobilizando dezenas de milhares de dólares de investimento e estimulando milhares de postos de trabalho. Com os objetivos do governo federal focados na energia eólica offshore, que coincidem com a ambição mostrada pelos estados ao



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.

PRESS RELEASE

longo de toda a costa leste, os Estados Unidos estão preparados para se converterem rapidamente em líderes mundiais nesse segmento", afirmou Jonathan Cole, diretor global de energia eólica offshore da Iberdrola.

Localizado a 15 milhas da costa de Martha's Vineyard, o parque eólico Vineyard Wind 1 com 800 MW de capacidade proporcionará eletricidade limpa para abastecer uma população equivalente a mais de 400.000 residências e negócios na Commonwealth de Massachusetts. Seu desenvolvimento criará o equivalente a 3.600 empregos em tempo integral/ano, reduzirá as tarifas de eletricidade em 1,4 bilhão de dólares durante os primeiros 20 anos de operação e permitirá diminuir as emissões de carbono em mais de 1,6 milhão de toneladas/ano.

A AVANGRID, através de sua subsidiária Avangrid Renewables, é uma desenvolvedora líder de energia eólica e fotovoltaica e pioneira no desenvolvimento da energia eólica offshore nos EUA. Além do parque Vineyard Wind 1, a Avangrid Renewables é parceira do Park City Wind, um projeto de 804 MW no Estado de Connecticut e analisa projetos em áreas localizadas ao longo das costas de Massachusetts e Rhode Island (promoção de até 3.500 MW). No Atlântico médio, a Avangrid Renewables também está desenvolvendo o projeto Kitty Hawk Offshore Wind, com uma capacidade instalada de 2.500 MW para produzir energia limpa na Virgínia e Carolina do Norte.

Vetor do crescimento da Iberdrola

A energia eólica offshore se confirmou como um dos vetores de crescimento da Iberdrola: atualmente possui 1.300 MW instalados — Wikingen, East Anglia ONE e West of Duddon Sands —, que triplicará com a capacidade que tem em construção neste momento, que chega a 2.600 MW. A carteira da Iberdrola nesta tecnologia soma 19.000 MW, dos quais 9.000 MW estão prontos para construção e 10.000 MW previstos para seu desenvolvimento em mercados como Estados Unidos, Suécia, Japão, Polônia e Irlanda.

Em 2020, os projetos eólicos offshore contribuíram ao EBITDA do Grupo com 585 milhões de euros, após crescer 72 %; contribuição que chegará a 2,3 bilhões de euros em 2030.



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.